

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

ASSIGNATURAS

Um anno 1800
 Sem mezes 600
 Brazil, anno 2400
 Africa, anno 1800
 Numerario 300

Associa-se as obras das lentes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composições e impressão na typographia

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originales sejam ou não publicados não se restituem

Anuncios permanentes e communaes dos preços convencionaes

A GREVE DOS FERRO-VIARIOS

D'um ao outro extremo do nosso paiz um forte brado de indignação se levanta contra esta injustificada greve dos senhores ferro-viarios, que não tem um unico edial nobre a orientar e que tantos e tão importantes prejuizos acarreta para todos.

A numerosa classe dos ferro-viarios deixou-se, a nosso ver, arrastar para esta greve por meia duzia de desorientados que outro pensamento não tem que o ataque directo, insistente e persistente á nossa organização social, pois só assim se explica a feroz intransigencia dos grevistas e os actos de verdadeira sabotage, que tem praticado.

Perante a sua criminoso attitude o governo não pode deixar de tomar medidas repressivas de bastante energia, tendo recebido de todos os pontos do paiz os mais calorosos aplausos pela attitude que tomou e que era a unica capaz de fazer face a um tal estado de cousas.

Corporações das mais respeitaveis e importantes, associações de classe e individualidades de notoria preponderancia e justificado destaque no paiz tudo se poz incondicionalmente ao lado do governo para cooperar com ele na defeza decisiva do nosso equilibrio social, sem o qual não pôde haver ordem em Portugal e todo o trabalho será impossivel.

E' preciso banir para todo o sempre da sociedade portugueza esses fomentadores da anarchia e da desordem, que sorratamente se vão introduzindo nos organismos vitais do paiz atrofiando o seu desenvolvimento e envenenando com ideias criminosas os elementos que os compoem no proposito de anarquisação da sociedade, que é manifesto, e que todas as consciencias justas repelem indignadas.

Somos d'aqueles que na imprensa tem defendido com calor a causa das classes proletarias, muitas das quaes estão ainda longe de atingirem o grau de desenvolvimento e relativo bem estar a que tem todo o direito; mas queremos que essas legitimas aspirações se reclamem e obtenham pelas vias regulares e ordeiras e que um mutuo respeito de direitos seja observado por patrões e operarios.

Fazer exigencias absolutamen-

te desmarcadas e até inexecutableis e querer impol-as pelo terror e pelo crime, é expediente que não podemos admitir sem protesto e que não pôde deixar de dar resultados deploraveis.

Ninguém, é claro, pôde ser obrigado a trabalhar em determinadas condições e serviços, mas justamente por que um tal direito lhe assiste, é que correlativa obrigação se lhe impõe de não poder impedir que outros trabalhem.

Quer isto dizer, e é bem intuitivo, que tendo a companhia chegado ao maximo das suas concessões e sendo essas julgadas insufficientes por um certo numero dos seus empregados, a estes assiste o incontestado direito de lhe recusarem os seus serviços, procurando outra occupação onde com mais vantagens ou mais a seu contento vão desenvolver a sua actividade.

O que esse operario ou operarios parem não podem é querer para si o direito de se despedirem do serviço da companhia e negarem a esta o direito equivalente de procurar quem a sirva.

E é d'aí que vem todo este brado de indignação que, pelo paiz, se levanta tornando esta greve verdadeiramente antipatica e não havendo uma só consciencia reta que se não revolte perante os verdadeiros crimes praticados pelos grevistas não só contra os legitimos haveres da companhia, o que já seria inadmissivel, como contra comboios em marcha repletos de pessoas que nada tem com o conflito, o que é verdadeiramente revoltante e tem de ser repreendido e punido com toda a severidade e energia.

No atentado praticado proximo de Alfarelos foram muitos e alguns com bastante gravidade, os passageiros que n'ele ficaram feridos, havendo até quem diga que alguns lá deixaram a propria vida e isso reclama providencias de tal modo energicas que tire aos criminosos que o praticaram a vontade de repetirem façanhas tão deshumanas.

Cnmpira o governo o seu dever mantendo a ordem e a liberdade de trabalho a todo o custo, e terá junto de si a apoiá-lo, a encorajá-lo, a cooperar decisivamente com ele, n'essa indispensavel tarefa social, tudo o que n'este paiz não esteja ainda pervertido

ou desorientado, todos os que não desejam ver a sua Patria na angustiosa situação em que se encontra o chamado colosso moscovita hoje reduzido a um montão de escombros.

FACTOS E OCCORRENCIAS

O milho

A hora a que escrevemos ainda não chegou a esta vila o milho já ha muitos dias adquirido para o Celeiro Municipal, o que tem dado logar a que esse cereal tenha atingido um preço verdadeiramente exorbitante.

Ja os carreiros foram uma vez por ele a Pombal mas não puderam levantal-o por causa da greve ferroviaria, tendo regressado a esta vila sem o trazerem.

E' possivel porem que ainda esta semana aqui chegue, pois tanto o sr. Administrador do Concelho como o digno presidente da Comissão Municipal tem empregado todos os esforços para que o milho venha com a maior urgencia.

Patriotica orientação

Os jornaes de Lisboa tem ultimamente aludido a patriotica attitude tomada pelos nossos politicos de mutuamente se respeitarem, auxiliarem e defenderem acabando com essa politica de retalições e odios que tem caracterisado o inicio do novo regimen, com notorio prejuizo para a Patria e para a Republica e de que os inimigos desta se tem aproveitado para fomentarem a anarchia e a desordem por todo o paiz.

Os resultados beneficos de tão louvavel orientação acentuaram-se já agora decisivamente no conflito ferro-viario, em que o governo encorajado e fortalecido pelo decidido apoio de todas as individualidades de valor, arcou de frente e com a precisa energia com os respectivos grevistas mantendo a ordem e fazendo respeitar a liberdade de trabalho.

De longa data já nós vinhamos clamando contra a politica dissolvente que se vinha seguindo não podendo por isso deixar de registar com jubilo que emfim nos ouvíssem em tão momentoso assunto.

Corpos administrativos

Vae já num mez que os novos corpos administrativos deviam ter tomado posse dos respectivos cargos, do que foram illegalmente impedidos por uma ordem ministerial por essa ocasião expedida ás diferentes autoridades.

O parlamento procurou logo reparar um tal atentado votando um projecto de lei que revogava aquela extranha ordem e mandando que os eleitos do povo entrassem na posse dos cargos para que os elegeram, mas taes voltas tem dado o desgraçado projecto que ainda, não foi devidamente publicado.

Se se tratasse de qualquer politiquisse de campanario até em supleno se lhe daria imediatamente publicidade.

Doentes

Tem passado bastante incomodados de saude os nossos presados amigos e assinantes sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, desta vila e José Joaquim, do Colmeal, por cujas rapidas melhoras fazemos ardentes votos.

Fazendas baratas

Continua amanhã pelas 12 horas o leilão judicial de fazendas na loja da casa do falecido dr. Adelino Lacerda, no Largo da Praça, nesta vila, onde se tem comprado verdadeiras pechinchas.

Como já dissemos no numero passado estas fazendas, que já foram avaliadas baratas, vão agora á praça com o abate de trinta por cento sendo portanto uma ocasião boa para se comprar em conta.

Feira de S. Pantaleão

Realisa-se nesta vila nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez esta antiga feira, que é a mais importante do concelho, concorrendo a ella toda a qualidade mercadorias em grande quantidade.

E' de esperar que este ano se façam boas transações em vista das importantes quantias trazidas de Hespanha pelos segadores desta região que se sahiram por uma media de sessenta a setenta mil reis.

Dr. José Martinho Simões

Regressou na p. p. semana a Coimbra vindo de França onde esteve cerca de 2 anos fazendo parte da C. E. P. e onde mais uma vez deu provas do seu valor pondo em relevo a sua grande faculdade de trabalho, intelligencia e dedicação, o que nós com muito gosto e satisfação registamos.

O Dr. José Martinho Simões em quem o perigo é sempre subjogado pela sua alta intelligencia ostenta ao seu peito varias condecorações testemunhando os seus feitos no campo de batalha.

Sua Ex.^a foi das poucas que completaram a formatura (toda a gente sabe porque os outros o não fizeram) obtendo nos ultimos actos a maxima classificação, sendo em seguida convidado para professor da faculdade de direito Sua Ex.^a responde que na occasião outro valor mais alto se impunha para todo o que se prezava de ser portuguez.

Sua Ex.^a partiu, e quem escreve estas linhas viu-o partir e julgando-o comovido ficou surpreendido quando o encontrou com a mesma presença de espirito que lhe é peculiar e que ele manifesta em todos os seus actos.

Abraçei-o e recordei o tempo antigo e a nossa camaradagem de Coimbra estando ele para o sexto anno do liceu e eu para o primeiro e então com bastante pesar tivemos de separar-nos, mas hoje sentimos-nos bem por o encontrar perto de nós.

Desastre mortal

Na quinta-feira ultima faleceu no lugar do Casal da Fonte deste concelho, afogada num poço, por ter para lá cahido quando andava tirando agua em uma picota, Ana Pires, mulher de Joaquim Diniz, do referido lugar, não podendo ser salva por já estar morta quando deram pela sua falta.

Deixou 2 filhos menores.

ECOS DA GRANDE GUERRA

O ex-Kaiser e os seus

Uma carta de Hindenburgo ao marechal Foch

PARIS, 13.—Informam de Kolberg que o marechal Hindenburgo dirigiu a seguinte carta aberta ao marechal Foch:

«Ex.^{mo} Sr. Marechal Foch.—Terminou a guerra. O povo alemão está decidido a executar as duras condições que lhe foram impostas pela paz.

«Esta decidido a fazer o mais cruel sacrificio pessoal, com a condição de que a sua honra não seja atingida. Mas a sua honra não teria valor algum para um soldado que não interessasse a favor do seu chefe militar supremo, ao qual jurou uma fidelidade eterna.

Inimigos e amigos não de respectar esta concepção, enquanto a verdadeira honra do soldado tiver ainda algum valor neste mundo.

«Esta guerra apesar da dureza com que foi conduzida, mostrou em ambos os campos, de maneira decisiva, exemplos de um alto valor moral e guerreiro. Taes exemplos provam que a concepção comum da honra do soldado não desapareceu de todos os antigos povos civilisados.

«Como soldado mais antigo no serviço e como primeiro colaborador militar, durante algum tempo, do meu rei e imperador, considero como dever meu, em nome do antigo exercito alemão, dirigir-vos esta carta, senhor generalissimo, que sois o representante supremo dos exercitos das potencias aliadas e associadas, para pedir a vossa intervenção, no sentido de ser posta de parte a pretensão da intregada do imperador.

«Como chefe supremo de um exercito, que durante seculos, soube velar pela conservação das tradições da verdadeira honra da guerra e dos sentimentos cavalleirescos, espero que approvareis a nossa concepção.

«Afim de evitar ao nosso povo e ao nosso nome esta vergonhosa humilhação, estou pronto a fazer todos os sacrificios.

«Ponho-me inteiramente á disposição das potencias aliadas e associadas, em lugar do meu imperador.

«Estou convencido de que todos os demais officaes do nosso antigo exercito estão dispostos a praticar o mesmo ato.

«Queira aceitar, senhor marechal, a expressão da minha alta consideração.—S.

Os officaes prussianos de terra e mar pedem a rainha da Holanda que não consinta na extradicação

PARIS, 13.—O corpo dos officaes prussianos de terra e mar dirigiu á rainha da Holanda um pedido, supplicando-lhe que não consinta na extradicação do ex-kaiser.—S.

Os officaes do estado maior alemão não consentem a sua entrega aos aliados

PARIS, 13.—Informam de Berlim que os officaes do estado maior, que tinham apresentado a demissão, a retirarem, com a condição de que o governo não entregue o ex-kaiser á «Entente».—S.

O ex-kronprinz prefere morrer a ser julgado

PARIS, 13.—De Amstardam communicam que n'uma conversação com um dos seus familiares, o ex-kronprinz declarou o que segue:—«Os aliados nunca terão poder senão sobre o meu cadaver. Eu só, decidirei sobre a minha vida e a minha morte, e mais ninguém».—S.

O partido nacional alemão tu tercede também junto da rainha Guillermina

PARIS, 14.—Dizem de Berlim que o partido nacional alemão telegrafou á rainha da Holanda, supplicando-lhe que não permita a entrega do ex-kaiser á «Entente».—S.

Pracas licençadas do Regimento de Infantaria 15

AVISO

Pelo senhor Comandante do Regimento de Infantaria n.º 15 foram mandados apresentar no respectivo regimento, até ao dia 26 do corrente mez, afim de se liquidar completamente os seus vencimentos, todas as praças residentes neste concelho, que, tendo regressado de França com licença de campanha ou da junta ainda não tenham recebido os vencimentos que as ditas licenças lhe são direito.

Lenha á carrada

Ha para vender de pinheiro e outras arvores.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Joaquim Lacerda Junior, desta vila.

Annuncio

1.ª publicação

NO dia 20 do corrente pelas 12 horas, e nas lojas da casa dos herdeiros do dr. Adelino d'Araujo Lacerda, n'esta vila, continua a almoeda das fazendas que cumpnham o estabelecimento do inventariado Abilio Joaquim Simões, de Pedrogam Grande, que no dia 13 não poderam ser arrematadas por falta de tempo. Continuam com o abatimento de 30 %

Figueiró dos Vinhos, 15 de julho de 1919.

O escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

VENDE-SE

Duas caixas proprias para farinhas, uma vasilha para vinho de 28 almudes, duas vasilhas para vinho de 4 almudes e meio, duas vasilhas para vinho de 2 almudes, um garrafão de 30 litros, um garrafão de 20 litros, um pote de folha com torneiras proprio para petroleo com as competentes medidas.

Um pote de folha para azeite com o jogo de medidas desde o alqueire. Uma bomba de borracha para tirar vinho, um moinho para café, umas balanças com o jogo de pesos em metal desde 5 kilos.

Uma armacia e balcão proprio para mercearia.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Granada.

VENDE-SE

Uma casa de sobrado com lojas, sobradinho com divisões, casa de forno, curraes para animais, um quintal murado, um poço com agua, parreiras em volta do quintal sendo umas de ferro e outras de castanho e um barracão, fica este predio á beira da estrada que segue para a Castanheira de Pera, no Bairro Teófilo Braga.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartório do segundo officio, a cargo do escrivão Gue-

des da Silva, na ação civil com processo ordinario em que são autores Domingos Fernandes de Carvalho e mulher Dona Candida Alves Cepas de Carvalho, proprietarios, moradores na vila de Castanheira de Pera o reu Manoel Maria Baeta, solteiro, maior, caixeiro viajante, morador na mesma vila e atualmente ausente em parte incerta, correu editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o reu Manoel Maria Baeta, já referido, para na segunda audiencia posterior áquele praso, ver acusar a sua citação e ai lhe ser marcado o praso legal para a contestação da mesma acção, sob pena de revelia e de proseguir a ação com o Advogado que lhe for nomeado.

As audiencias neste Juizo toem lugar todas as segundas e quintas-feiras, por onze horas no Tribunal Judicial desta comarca sito na Praça do Municipio n'esta vila, se não forem dias feriados, porque neate caso terão as mesmas lugar no dia immediato por igual hora.

Figueiró dos Vinhos, 30 de junho de 1919.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O escrivão de 2.º officio

Fernando Guedes da Silva

Annuncio

2.ª publicação

N'ESTE Juizo e por espaço de 30 dias que começam a correr do dia 15 do corrente mez, achu-se aberta a correição não só aos funcionarios que servem perante este tribunal, mas ainda aos solicitadores e officinas de justiça do Juizo de Paz comprehendidos na area d'esta comarca, comprehendendo esta todos os livros, processos e papeis começados ou findos desde 1 de janeiro de 1918 até 31 de dezembro do mesmo anno.

São convidadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os mesmos funcionarios sujeitos á correição, a apresental-a no praso de vinte dias a contar da abertura da correição.

Figueiró dos Vinhos, 3 de julho de 1919.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho